



ATO/ASSEMBLEIA 2 DE FEVEREIRO 10 HORAS - NA FRENTE DA PREFEITURA

NOVA LEI SALARIAL PODERIA TRAZER AUMENTO DE SALÁRIOS

A subseção do Dieese do Sindsep fez um estudo para demonstrar mais claramente os impactos negativos e desmitificar as desculpas que, governo após governo, são dadas para não reajustar os salários dos servidores por conta da Lei Salarial 13.303/2001. A Lei implantada pelo ex-prefeito Maluf estipulava um gatilho para o aumento de salários somente se o percentual de gastos com os servidores estiver abaixo do limite de 40% da receita corrente.

Enquanto a receita da Prefeitura crescia, no decorrer dos anos os servidores sofreram perdas em relação à inflação e a Lei Salarial não corrigiu isso. Pelo contrário, acentuou o problema. Se houvesse fim da barreira dos 40% de Maluf, o limite federal permitiria chegar 54% de gastos, o que significa muito. Para se ter uma ideia, em dez anos a Prefeitura cresceu a receita em 250% e

a lei salarial pagou 3,54%. Já, a inflação comeu 60% do dinheiro do trabalhador.

Uma Lei Salarial que repusesse a inflação. Mesmo sem os reajustes de 2013 para os níveis básico e médio e mesmo sem a reestruturação dos Especialistas, os salários e as gratificações estariam corrigidas.

A seguir a simulação de valores se houvesse aplicação de inflação na Lei Salarial desde 2003 até 2015:

Carreira	Padrão inicial + Gratificação
Agente de Apoio	R\$ 1.460,00
AGPP	R\$ 2.051,00
Especialista	R\$ 5.071,00

TEMPO POLÍTICO

Estamos em ano de eleições para prefeito e vereadores. As negociações

com grandes impactos devem ocorrer antes do período eleitoral para que tenham efeito. Importante lembrar que seis meses antes da eleição (após 02 de abril) projetos de interesse dos servidores públicos não podem ser votados na Câmara Municipal e sancionados pelo Prefeito. Além da atual Lei Salarial que só nos atrapalha, precisamos de leis para os trabalhadores do nível básico e nível médio, visto que os planos destas carreiras não foram devidamente revisadas, bem como os engenheiros e arquitetos. Se o Governo tiver vontade política e encaminhar projetos para a Câmara ainda no início do ano, temos chance de sucesso com as nossas demandas. Se não houver vontade política, por outro lado, teremos que esperar o resultado das eleições. Portanto, a luta é imprescindível neste momento para pressionar o governo. Organize-se, participe!

PAUTA GERAL - CAMPANHA SALARIAL 2016 - SERVIDORES MUNICIPAIS - SINDSEP

1 - Revisão da Lei Salarial

2 - Revisão das Perdas Salariais

3 - Fim das OSs e terceirizações

4 - Concurso Público

5 - Combate ao assédio moral

6 - Programa Habitacional de Moradia para servidor público

7 - Revitalização do HSPM

8 - Revisão dos adicionais de insalubridade, penosidade e periculosidade, adicional noturno e auxílios refeição e alimentação

9 - Retirada imediata do PL 558/2015 da Câmara Municipal

10 - Condições de Trabalho